



## A EVOLUÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Aluna-autora: Yasmin Lyandra Lira Maciel<sup>1</sup>

E-mail:

Professor-orientador: Haroldo Bentes<sup>2</sup>

E-mail: haroldo.bentes@ifpa.edu.br

1 – IFPA Campus Belém; 2 – IFPA Campus Belém

### Resumo

Este trabalho trata sobre a evolução da mulher no mercado de trabalho, e tem como objetivo central enfatizar a importância da mulher no mercado de trabalho. Antigamente era ditado que o marido era o provedor do lar e que a mulher não precisava e não devia conquistar seu próprio dinheiro. Este estudo foi feito através de pesquisas com o interesse de mostrar ao público que com o passar dos anos a mulher vem conquistando espaços na sociedade e no mercado de trabalho. Neste contexto, apresenta-se o problema de pesquisa: quais as principais dificuldades enfrentadas pela mulher na evolução da carreira profissional? Nas discussões informações sobre a evolução histórica da evolução da mulher no mercado. Nas conclusões o fato de que as mulheres têm capacidades, habilidades e competências para fazer suas próprias escolhas. E, mais do que isso, elas têm o direito de exercê-las.

**Palavras-chave:** evolução da mulher, mercado de trabalho, carreira profissional, direitos.

### Introdução

Esta pesquisa trata sobre a evolução da mulher no mercado de trabalho. A luta das mulheres pela igualdade social e a busca pelo seu espaço no mercado de trabalho, acabou fazendo com que as mulheres deixassem de lado algumas "tarefas" que eram prioridade, como por exemplo, ser mãe, cuidar dos filhos, cuidar da casa, cozinhar, lavar, limpar e entre outros.

Um dos grandes desafios para as mulheres de hoje em dia é reverter à desigualdade salarial entre homens e mulheres. No mercado de trabalho não havia respeito a elas, e continuam sofrendo discriminações, pois executam atividades excessivas, trabalhando sempre acima de seus limites físicos por até 16 horas diárias, se somadas as atividades dentro e fora de casa, recebendo salários sempre inferiores aos salários dos homens, em geral. Durante anos a mulher vem marcando a sociedade com sua força a fim de conquistar seu lugar no mercado de trabalho. Passou por grandes obstáculos, e mais recentemente, teve seus direitos garantidos, tornando-se mais simples a sua entrada no mercado de trabalho. Mesmo assim, até hoje ainda ocorre discriminação profissional com relação às mulheres, mesmo exercendo a mesma função que os homens, e no que tange a salários são geralmente inferiores.

Diante disso, este trabalho tem como objeto de estudo a evolução da mulher no mercado de trabalho, e vale ressaltar que, a discussão foi construindo no processo de iniciação científica, na disciplina Filosofia III, no desenrolar da pandemia Covid-19, que reconfigura as relações sociais, colocando em cheque as atividades produtivas, muitas delas realizadas de forma virtual.

### Fundamentação Teórica

Na perspectiva histórica, antigamente a mulher já era criada com a ideia de que quando crescesse teria que cuidar da casa, cuidar de filhos, limpar, lavar, passar e de que o marido era o provedor da família e a mulher submissa. A mulher não precisava e não deveria ganhar dinheiro. Ocupando sempre o papel de subordinada ao longo dos anos e desde o início da civilização sofreu com a opressão e discriminação em razão do gênero e pela forma da sociedade compreender seu papel, pois em tempos remotos a sociedade compreendia a mulher unicamente como filha, futura esposa e mãe dedicada. A mulher casada necessitava sempre da autorização do marido para dar valor a seus atos no civil. Era genitora e responsável por seus filhos, no entanto, o pátrio poder para ela era de forma

<sup>1</sup> Aluna concluinte do Ensino Médio Integrado, curso de Mineração, disciplina Filosofia III, 2020/1.

<sup>2</sup> Professor de Filosofia no IFPA Campus Belém, Dr. em Educação brasileira.



controlada. No mercado de trabalho não havia respeito, a mulher sofria discriminação e era explorada trabalhando sempre acima de seus limites físicos por até 16 horas diárias, fora e dentro de casa, recebendo salários sempre inferiores ao salário do homem. Contudo, a mulher contribuiu muito para o crescimento e o desenvolvimento da sociedade. Mas, foi pouco valorizada no decorrer da História, o que causa indignação, e a busca incessante por seus direitos e, principalmente nas relações de trabalho.

Após grandes lutas e tentativas de melhorias e igualdade, a mulher conseguiu ter seus direitos e deveres garantidos por lei, conseguindo proteção em muitos segmentos, inclusive no âmbito trabalhista. Atualmente as mulheres têm direito a ter salários iguais aos dos homens (mas até hoje tem diferenças), e podem assumir cargos de chefia em empresas e outros espaços de lideranças.

#### Direitos das mulheres no mercado de trabalho

A conquista pelos direitos da mulher foi o fruto de grandes manifestos sociais e lutas femininas que, devido a sua grande relevância, vêm alterando a visão da sociedade ao longo dos anos e garantindo sua inserção e condição de igualdade no mercado de trabalho. Mesmo assim, elas ainda sofrem com preconceito e discriminação no ambiente laboral. Para combater esse problema, empresas e funcionárias devem conhecer os direitos da mulher.

**Período de gestação:** A empregada poderá ser transferida de função, se for necessário, sendo assegurada a retomada do posto anterior logo após o retorno da licença-maternidade. Sobre a licença-maternidade, toda gestante tem o direito de tirar a licença-maternidade a partir de seu oitavo mês de gestação, sem prejuízo de seu emprego e salários, que devem ser pagos integralmente durante os 120 dias de licença.

**Limite de carregamento de peso,** outra proteção que a lei dá à mulher é o limite de carregamento de peso permitido durante a execução de suas atividades. Por motivos óbvios, uma funcionária do sexo feminino não

pode carregar a mesma carga que um homem, devido à diferença de força física entre ambos.

A Igualdade salarial, no Brasil a mulher ganha cerca de 30% a menos que o homem, ainda que execute as mesmas atividades inerentes ao cargo, tenham qualificação profissional equivalente e experiência, o que não justifica a diferença salarial.

#### As mulheres nos diversos tipos de profissões

Na aeronáutica, por exemplo, mulheres eram profissionais raras, mas hoje atuam em praticamente todos os setores, sendo pilotos ou comandantes de organizações militares.

Profissões relacionadas à força e às matérias da área de exatas, como a matemática, vão sendo cada vez mais procuradas por mulheres ao redor do mundo. Os cursos de engenharia, ainda que predominantemente frequentados pelos homens, já estão formando mais mulheres e diminuindo, progressivamente, a disparidade entre os gêneros na área.

No ramo da engenharia mecânica, o profissional deve desenvolver, projetar e supervisionar equipamentos, veículos, máquinas de aquecimento ou de refrigeração, dentre outras ferramentas específicas da indústria. A mulher, antes considerada frágil para esse tipo de serviço, agora tem sido expressiva em suas atuações. Assim também acontece em relação à engenharia elétrica. A gestão de obras em subestações de energia exige bastante esforço, inclusive físico, nos espaços de trabalho. As mulheres têm se mostrado extremamente capazes e aptas às exigências da rotina.

#### O trabalho da mulher no Brasil

A história da mulher no mercado de trabalho no Brasil está sendo escrita com base, fundamentalmente, em dois quesitos: a queda da taxa de fecundidade e o aumento no nível de instrução da população feminina. Estes fatores vêm acompanhando, passo a passo, a crescente inserção da mulher no mercado e a elevação de sua renda. A analista do



Departamento de Rendimento do IBGE Vandeli Guerra defende que a velocidade com que isto se dá não é o mais relevante. O que estamos constatando é uma quebra de tabus em segmentos que não empregavam mulheres. Nas Forças Armadas, por exemplo, elas estão ingressando pelo oficialato. Para consolidar sua posição no mercado, a mulher tem cada vez mais adiado projetos pessoais, como a maternidade. A redução no número de filhos é um dos fatores que tem contribuído para facilitar a presença da mão-de-obra feminina, embora não isto seja visto pelos técnicos do IBGE como uma das causas da maior participação da mulher no mercado. A redução da fecundidade ocorreu com mais intensidade nas décadas de 70 e 80. Os anos 90 já começaram com uma taxa baixa de fecundidade: 2,6% que cai para 2,3% no fim da década. Com menos filhos, as mulheres puderam conciliar melhor o papel de mãe e trabalhadora.

### **Metodologia**

Nos procedimentos metodológicos os métodos que foram utilizados para realizar nossa pesquisa. Uma das fontes de pesquisa foi o Google Academy, onde foram usadas técnicas de coleta de dados. Além de outras iniciativas como buscas sobre o assunto em vídeos e outros repositórios de artigos.

### **Resultados e Discussões**

Ao longo deste trabalho foi contado um pouco sobre a história da mulher no mercado de trabalho e ficou por dentro de números e dados relevantes. O fato de que as mulheres têm capacidades, habilidades e competências para fazer suas próprias escolhas. E, mais do que isso, elas têm o direito de exercê-las. No ambiente corporativo, é importante que elas se sintam como uma parte importante. Ou seja, é fundamental atribuir responsabilidades iguais às dos homens, com remunerações equivalentes, e ainda dar a elas o mesmo poder de ação. Não deve haver discriminação entre gêneros na profissão também. As mulheres podem se formar na área que desejarem. Seja

ela da Saúde, Tecnologia ou Administração, por exemplo. Todos têm o mesmo potencial de aprendizado e de desenvolver as habilidades necessárias.

### **CONCLUSÕES**

Foram realizadas pesquisas para mostrar que a mulher com muita garra conquistou até hoje e ainda vem conquistando, apesar de muitos desafios pela frente, há paradigmas a serem quebrados, padrões a serem rompidos, e é por isso que nós mulheres continuaremos lutando até o fim.

### **Referências Bibliográficas**

[https://www.google.com/amp/s/ead.unisc.br/blog/mulher-mercado-trabalho%3fhs\\_amp=true](https://www.google.com/amp/s/ead.unisc.br/blog/mulher-mercado-trabalho%3fhs_amp=true).  
<https://www.sbcoaching.com.br/blog/mulher-mercado-trabalho/>. Acesso em: 25 nov., 2020.

<https://blog.unime.edu.br/valorizacao-da-mulher-no-mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 25 nov., 2020.